

DA TEORIA À PRÁTICA ONCOLÓGICA: SIMULAÇÃO REALÍSTICA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Simulação realística; Equipe multiprofissional; Oncologia clínica

Introdução

A inovação do ensino em saúde impulsiona a reconfiguração da prática pedagógica, priorizando metodologias que otimizem a aprendizagem e fomentem a formação de indivíduos críticos. A simulação realística de alta fidelidade emerge como ferramenta pedagógica robusta, promovendo educação, avaliação e interação em cenários que espelham a complexidade da prática profissional. Aspectos cruciais como o manejo do paciente, comunicação intequipe e com cuidadores/familiares são frequentemente apreendidos tardiamente, resultando em lacunas de aprendizagem. O objetivo consiste em apresentar a simulação realística no contexto da residência, promovendo a imersão dos profissionais no contexto multiprofissional e capacitando-os para o enfrentamento de situações clínicas complexas por meio da comunicação e do domínio técnico.

Métodos

O cenário de simulação realística foi estruturado para a imersão na prática interprofissional, simulando o atendimento pré-tratamento de um paciente de 35 anos diagnosticado com carcinoma espinocelular em borda lateral de língua. A atividade foi desenhada para a atuação conjunta das áreas de Odontologia, Enfermagem e Psicologia, com foco no manejo de conflitos. O caso clínico envolveu um ator expressando ansiedade, impaciência e resistência à consulta multiprofissional, exigindo dos residentes o desenvolvimento de estratégias de acolhimento, comunicação assertiva e alinhamento terapêutico integrado.

Resultados / Discussão

A aplicação do cenário evidenciou que, além do conhecimento técnico, os residentes necessitam desenvolver resiliência e habilidades de comunicação para conduzir adequadamente situações complexas da prática profissional. O ambiente controlado proporcionado pela simulação configurou-se como um espaço seguro para a reflexão crítica sobre contextos profissionais potenciais. O debriefing realizado após o cenário demonstrou-se uma etapa fundamental do processo formativo ao possibilitar que os residentes estabelecessem conexões entre as experiências simuladas e situações vivenciadas na prática, aprofundando a análise de seus processos de pensamento, ação e estado emocional.

Considerações Finais

O emprego da simulação realística reforçou o aprendizado ao imergir os residentes em experiências análogas à realidade, contribuindo significativamente para uma formação que integra a segurança do paciente. Este trabalho ressalta a importância da inserção progressiva e sistemática dessa metodologia nos currículos da residência, como componente essencial para uma formação mais completa, crítica e alinhada às demandas contemporâneas da área da saúde.

Imagens Anexas



Cenário de simulação



Debriefing



R1 Residência Multi

Referência Bibliográfica

MOTTA, Rogério Heládio Lopes et al. Simulação de alta fidelidade realística para o ensino de emergências médicas na prática odontológica: relato de experiência. Revista da ABENO, v. 18, n. 2, p. 174–181, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i2.510>. Acesso em: 30 jul. 2026. FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. de. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2508>. Acesso em: 30 jul. 2026